



ANPEd - Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Educação

5909 - Trabalho Completo - XIII Reunião Científica da ANPEd-Sul (2020)

ISSN: 2595-7945

Eixo Temático 04 - Estado e Política Educacional

QUALIFICA – RS: A EXPANSÃO DO TERCEIRO SETOR VIA “SELEÇÃO TÉCNICA” PARA A GESTÃO DE ALTOS CARGOS PÚBLICOS

Magda de Abreu Vicente - FURG - Universidade Federal do Rio Grande

Marisel Valerio Porto - FURG - Universidade Federal do Rio Grande

O programa Qualifica – RS foi criado no ano de 2019, no estado do RS, e está em alinhamento com diversificadas ações que já foram implantadas no Brasil objetivando aplicar projetos neoliberais para políticas públicas da educação. Tais projetos buscam instaurar junto à educação pública princípios e ideias oriundas do mercado para reorganizar “as fronteiras entre o público e o privado” (PERONI, 2015, p. 15). Estudos apontam (HYPOLITO; IVO, 2013; HYPOLITO, 2008; 2010; DRABACH; SOUZA, 2014; OLIVEIRA, 2015) que desde as décadas de 1990 as políticas públicas vêm assumindo características gerenciais que diminuem substancialmente as arestas entre as esferas públicas e privadas. Segundo Hypolito (2008), esse processo faz parte de uma reestruturação global do capitalismo a partir da qual há uma intensificação de conceitos oriundos do setor privado e mercantil nas gestões escolares.

O programa Qualifica – RS se desenvolve em duas fases: primeiro, a “etapa de seleção”, caracterizada como uma “seleção técnica” e depois a formação e capacitação dos selecionados (SOBRE..., 2020). Este texto tem por objetivo apresentar a rede de parcerias que atuam no programa Qualifica – RS e analisar os resultados da primeira fase, referentes à seleção dos Coordenadores Regionais das CRE’s.

O governador Eduardo Leite, do RS, iniciou sua gestão em 2019 e já em fevereiro foi publicado no site institucional o fechamento de uma parceria com foco em gestão de pessoas. Em 25 de fevereiro do mesmo ano o governo consolidou uma parceria com a instituição Lemann, com intuito de desenvolver o projeto A Aliança, sendo esta formada por quatro organizações do terceiro setor – Fundação Brava, Fundação Lemann, Instituto Humanize e Instituto República. Há ainda mais uma instituição, Vetor Brasil, considerada a parceira técnica do grupo Aliança e responsável pelo apoio especializado às etapas de seleção e ao aporte metodológico às equipes de gestão do governo.

A parceria do Governo do Estado com a rede de instituições acima referidas para tratar do tema da gestão de pessoas evidencia uma política de governo embasada por uma das estratégias do capital, a Terceira Via (PERONI, 2013), pois confere a organizações do terceiro setor o papel de protagonista no processo de qualificação da gestão pública. Esse tipo de união do Estado com instituições do terceiro setor ganha corpo a partir do Plano Diretor da Reforma do Aparelho do Estado, aprovado em 1995 durante o primeiro governo do presidente Fernando Henrique Cardoso. Com vistas a modernizar a administração pública, a reforma defendia a substituição do modelo burocrático pelo gerencial, sendo que neste novo

modelo, a sociedade civil, representada pelo terceiro setor (organizações não-governamentais, instituições filantrópicas e outras associações similares), passa a ter forte atuação nas políticas sociais (PERONI, OLIVEIRA, FERNANDES, 2009).

Os preceitos que subjazem o programa Qualifica-RS remetem a um tipo de gestão pautada pelas “habilidades de liderança e de competências técnicas”. Tais princípios diretivos já são parcialmente conhecidos na literatura sobre as atuais políticas educacionais brasileiras e são comumente denominados de Gerencialismo ou Nova Gestão Pública (NEUMAN; CLARKE, 2012). Oriundo da crítica ao estado de bem-estar social, o gerencialismo introduziu “novas lógicas de tomada de decisão que privilegiaram a economia e eficiência acima de outros valores públicos” (NEUMAN; CLARKE, 2012, p.358) e introduziram a ideia do “gestor como um herói” oposta ao fazer instituído por “burocratas, profissionais e políticos” (NEUMAN; CLARKE, 2012, p. 359).

Para tanto, a noção de Gestão Gerencialista, Gestão de Qualidade Total ou Gestão de Qualidade está em voga nas políticas públicas atuais que consideram, principalmente, que “gestão é um componente decisivo na eficácia escolar” (Drabach; Souza, 2014, p. 242) nos levando a entender melhor por que o governador Eduardo Leite (PSDB) desde o princípio de sua gestão estatal já se preocupou em estabelecer parcerias e criar o programa Qualifica – RS.

Conforme o Acordo de Cooperação firmado entre o governo do estado e o instituto Lemann, o projeto “Aliança para liderança de impacto” (a Aliança) tem como objetivo “contribuir para que pessoas altamente capacitadas ocupem cargos de liderança no governo e no terceiro setor...” (RIO GRANDE DO SUL, 2019, p.2). Cabe destacar que as instituições que atuam no Qualifica – RS configuram uma rede de parcerias que estão agindo em outras regiões do Brasil com a proposta do “Pessoas no setor público”, defendendo que “os avanços sociais e as mudanças que o Brasil precisa dependem das soluções do governo para a educação, saúde, meio ambiente e segurança, mas demandam também a participação de toda a sociedade” (PESSOAS..., 2020). Só com o parceiro *Vetor Brasil* o grupo atua junto a 8 prefeituras e a 25 estados do Brasil em parceria com diferentes partidos políticos (VETOR, 2018a).

No RS os 30 cargos de Coordenadores Regionais das CRE’s até então eram preenchidos por indicações políticas, ou seja, o governador escolhia funcionários públicos ou não, para preencher essas vagas. Com o programa o governo afirma que utilizou “metodologias de recrutamento para cargos comissionados e gratificados, com publicidade, requisitos claros e possibilitada a participação no processo de todos os profissionais interessados, dentro e fora dos órgãos” (ÚLTIMOS..., 2020), ou seja, teoricamente agora os cargos seriam ocupados por profissionais validados por um processo de seleção técnica e não mais pela tradicional prática de indicação política.

A etapa de pré-seleção para as Coordenadorias Regionais das CRE’s contou com 4 mil inscrições (ÚLTIMOS..., 2020). O termo pré-seleção é utilizado porque o grupo seleciona do total de inscritos apenas 3 candidatos para cada vaga, sendo que a escolha final entre eles cabe à equipe do governo do estado. O processo de pré-seleção tem sete momentos, a maioria deles ocorre online e inclui teste de perfil, teste de aderência, teste de crenças, “entrevista de mapeamento de competências e referências profissionais”, “entrevista com especialistas” e, por último, etapa de “entrevista final com o governo” (ETAPAS..., 2020).

Considerando que a proposta do Qualifica é a de realizar uma seleção técnica, a afirmação de que os candidatos “não precisavam ter experiência na área da educação” (GOVERNADOR..., 2019) provoca certo estranhamento, uma vez que critérios técnicos pressupõem um conhecimento específico, especializado numa determinada área profissional de atuação, sobretudo quando o objetivo é selecionar pessoas altamente capacitadas. Embora

o governador Eduardo Leite compreenda que as principais credenciais para ocupação dos cargos de gestão “dependem de habilidades de liderança e de competências técnicas” (PARCERIA..., 2019), a afirmação de que a experiência na área da educação é dispensável relega a segundo plano o conhecimento específico na área de atuação, o que a nosso ver compromete a proposta do programa.

Ao observarmos as etapas do processo de seleção, percebemos que o termo “técnico” é entendido como sinônimo de uma extensa análise de convicções pessoais em que o próprio *Vetor Brasil* orienta o candidato a falar sobre diversidade, eficiência e produtividade. Quando os candidatos finalmente parecem chegar às etapas em que são ouvidos e escutados ainda que apenas de forma online, a equipe que os escuta nem sempre é da área da educação, haja vista que é realizada por “especialistas em gestão pública” e na etapa final inclui “especialistas nas áreas de cada processo de pré-seleção” (ETAPAS..., 2020).

Assim, somente na sexta etapa é que talvez os candidatos entrem em contato com algum profissional da área da educação dada a prioridade desses grupos em terem profissionais da área da administração ou gestão. Basta atentarmos para o perfil dos diretores do *Vetor Brasil*, sendo um formado em Administração, dois em Engenharia e outro em Gestão (QUEM SOMOS..., 2020), todos com algum tipo de especialização na área administrativa e que coordenam e administram seleções em áreas diversas da atuação pública indo do meio ambiente ao setor educacional.

Passamos agora ao resultado da seleção dos Coordenadores das CRE's. O quadro 1 é o retrato de uma análise dos finalistas que foram atuar nas CRE's do RS.

Quadro 1: Experiências e filiações partidárias dos coordenadores das CRE's do RS

Coordenadoria	Cargo político que exerce ou já exerceu	Filiação Partidária
1ª (PoA) Hilda Liana Silva Diehl	Coordenadora do Departamento de Programas e Projetos Especiais (DPPE/Seduc) na gestão Sartori (MDB) e ex-coordenadora adjunta da 1ª CRE	Não encontrada
2ª (São Leopoldo) Ileana Margarete dos Santos Bravo	Não identificado	Filiada ao PPL ex-assessora parlamentar do ex-deputado estadual Bombeiro Bianchini (PPL) (RS, 2017).
3ª (Estrela) Cássia Cristina Procat Benini	Já era coordenadora interina desde janeiro de 2019.	Não encontrada
4ª (Caxias do Sul) Viviani Vanessa Devalle	Diretora Geral de Educação e Secretária Municipal de Educação de Itá (SC)	Filiada ao MDB SC. Candidatada a vereadora em 2012 pelo MDB.
5ª (Pelotas) Alice Maria Szezepanski	Secretaria interina da SMED Pelotas na gestão do ex-prefeito Eduardo Leite (PSDB)	Não encontrada
6ª (Santa Cruz do Sul) Luiz Ricardo Pinho De Moura	Coordenador Regional de Educação (2015) e ex-secretário de educação de Pântano Grande	Filiado ao MDB de Pântano Grande.
7ª (Passo Fundo) Carine Imperator Weber	Coordenadora pedagógica da Educação Infantil da Prefeitura de Porto Alegre sob a gestão Marchezan (PSDB)	Não encontrada
8ª (Santa Maria) José Luis Viera Eggres	Coordenador Regional de Educação desde julho de 2017.	Vereador pelo PMDB por 4 mandatos em Mata/RS. Sua filiação atual não encontrada no TSE.

9ª (Cruz Alta) Mariodete Boeno Pinto	Coordenadora da 9ª CRE em anos anteriores.	Filiada ao PSDB de Salto de Jacuí/RS.
10ª (Uruguaiana) Sara Elizeth Duzac Cardoso	Coordenadora Regional de Educação na 10ª CRE desde 2015.	Foi filiada ao PSDB, hoje está no PP e foi candidata a vereadora em Uruguaiana.
11ª (Osório) Fabrício Soares	Não identificado.	Não encontrada
12ª (Guaíba) Vera Lúcia da Silva Almeida	Coordenadora da 12ª CRE desde 2015.	Não encontrada
13ª (Bagé) José Adilson Santos Antunes	Coordenador da 13ª CRE (2007-2010) (Gestão Ieda – PSDB)	Não encontrada
14ª (Santo Ângelo) Rosa Maria de Souza	Secretária Municipal de Educação de Santo Ângelo	Filiada ao PP de Santo Ângelo.
15ª (Erechim) Juliane Bonez	Ex-secretária Municipal de Educação de Erechim.	Não encontrada
16ª (Bento Gonçalves) Alexandre Misturini	Não identificado.	Filiado ao MDB de Bento Gonçalves.
17ª (Santa Rosa) Beatriz Santana Cancian Milbradt	Ex-coordenadora Regional de Educação da 17ª CRE	Vereadora de Tuparendi/RS pelo PSDB.
18ª (Rio Grande) Greici Hinterholz Kaus	Não identificado.	Não encontrada
19ª (Santana do Livramento) Ana Alice Campagnaro	Ex-secretária municipal de educação de David Canabarro sob a administração de Marcos Oro (PP)	Não encontrada
20ª (Palmeiras das Missões) Marcos Hivan Petter Machado	Não identificado.	Não encontrada
21ª (Três Passos) Ledi Daiana Quionha Dos Santos Diesel	Coordenadora Regional de Educação na 21ª CRE desde março de 2019.	Esposa do vice-prefeito de Bom Progresso (PP)
23ª (Vacaria) Cristina Da Silva Boeira Fabris	Ex-coordenadora da Recursos Humanos da 4ª CRE.	Não encontrada.
24ª (Cachoeira do Sul) Elaine Beatriz Dalcin	Ex-secretária interina da 24ª CRE.	Filiada ao PSDB de Cachoeira do Sul
25ª (Soledade) Alaor Baptsista Chagas	Ex-coordenador adjunto na 8ª CRE	Já compôs o MDB de Santa Maria-RS
27ª (Canoas) Sônia Maria De Oliveira Da Rosa	Foi diretora do Departamento Pedagógico na gestão Sartori (MDB)	Não encontrada
28ª (Gravataí) Marilza Pacheco Ramos	Não identificado.	Coordenadora do PRB mulher de Gravataí (PRB DE GRAVATAÍ, 2018)

32ª (São Luiz Gonzaga) Mônica Pagliusi Lopes Justo	Não identificado.	Foi candidata a vereadora em 2016 pelo PSDB em Rinópolis-SP. (SEADE, 2020).
35ª (São Borja) Sandra Mara Fagundes Franco	Coordenadora Interina na 35ª CRE desde março de 2019.	Não encontrada
36ª (Ijuí) Claudio da Cruz De Souza	Coordenador da 36ª CRE desde 2015.	Filiado ao MDB de Ijuí.
39ª (Carazinho) Lisete Leiria Jarré	Ex-coordenadora da 39ª CRE na gestão Ieda Crusius - PSDB (2007-2010).	Esposa de Gilnei Jarrei, ex-vereador de Carazinho pelo PSDB.

Fonte: Tribunal Superior Eleitoral, Diário Oficial do Estado do RS e jornais locais

Como podemos perceber, dos 30 coordenadores escolhidos apenas em 3 casos não identificamos relação prévia com o cargo alcançado ou com algum partido da base aliada do governo atual. Embora alguns coordenadores apresentem experiência anterior já no próprio cargo, cabe atentar para o fato de que essa vivência decorre da atuação em cargos de confiança atrelados apenas a partidos próximos ou pertencentes ao atual governo. No que diz respeito à filiação partidária, há 16 casos em que as vagas foram preenchidas por esposas de prefeitos, de vice-prefeitos e de vereadores e há casos em que os próprios vereadores ou coordenadores de partidos assumiram os cargos. Ou seja, o processo de seleção parece ser apenas revestido de inovação, pois à medida que observamos os resultados objetivos percebemos que na maioria das vezes eles ainda se aparentam com a velha prática política de indicação aos cargos.

O Vetor Brasil disponibiliza dois documentos teoricamente balizadores de suas condutas, dentre os quais um diz respeito ao código de ética de seus integrantes. Esse código orienta uma série de ações no âmbito do comportamento do grupo, garantindo que “os processos seletivos não são influenciáveis por interesses pessoais da equipe interna do Vetor Brasil, governos ou parceiros, nem indicações e favorecimentos partidários, ou qualquer forma de favorecimento de terceiras (os)” (VETOR, 2018b, p. 16). No entanto, parece que essas orientações ficam parcialmente comprometidas quando resultados como os acima discutidos demonstram a presença de marcadores ainda muito identificados com a prática de indicação tradicionalmente dominante nos governos.

Embora a seleção seja denominada e propagandeada como técnica, os valores determinantes ainda estão afastados do que deveria ser uma seleção técnica. Critérios técnicos devem se referir tanto aos candidatos quanto à equipe que faz o processo seletivo, o que consideraria um amplo conhecimento na área da educação por ambos.

Sendo assim, concluímos que o Qualifica – RS é um programa que viabiliza a expansão da atuação do terceiro setor dentro da esfera pública, pois materializa a nova investida de sua rede de parcerias: a seleção de pessoas para altos cargos públicos comissionados. Além disso, constatamos que embora o programa se apresente como uma proposta inovadora com vistas a transformar o processo de escolha dos sujeitos para cargos tradicionalmente ocupados via indicação política em seleção técnica criteriosa, na prática isso parece ainda não se concretizar.

REFERÊNCIAS

DRABACH, Nadia Pedrotti; SOUZA, Ângelo Ricardo de. Leituras sobre a gestão democrática e o “gerencialismo” na/da educação no Brasil. Revista Pedagógica, v. 16, n. 33, p. 221-248, jul./dez. 2014.

ETAPAS de seleção. Qualifica-RS. Disponível em: <<https://qualificars.rs.gov.br/etapas-de-selecao>> Acesso em 29 mai. 2020.

GOVERNADOR entrega certificados aos selecionados do Qualifica RS. Secretaria de planejamento e gestão. 02 set. 2019. Disponível em: <<https://planejamento.rs.gov.br/governador-entrega-certificados-aos-selecionados-do-qualifica-rs>> Acesso em 27 mai. 2020.

HYPOLITO, Álvaro Moreira. Estado Gerencial, Reestruturação Educativa e Gestão Educacional. **Revista Brasileira de Política e Administração da Educação**, Porto Alegre, v. 24, n. 1, p. 63-78, jan./abr. 2008.

_____. Políticas Curriculares, Estado e Regulação. **Educação e Sociedade**, Campinas, v. 31, n. 113, p. 1337-1354, out.-dez. 2010.

HYPOLITO, Álvaro Moreira; IVO, Andressa Aita. Políticas Curriculares e Sistemas de Avaliação: efeitos sobre o currículo. *Revista e-Curriculum*, São Paulo, n.11 v.02, p. 376-392, ago.2013.

NEUMAN, Janet; CLARK, John. Gerencialismo. In: *Educ. Real.*, Porto Alegre, v. 37, n. 2, p. 353-381, maio/ago. 2012.

OLIVEIRA, Dalila. Nova Gestão Pública e governos democrático-populares: contradições entre a busca da eficiência e a ampliação do direito à educação. *Educ. Soc.*, Campinas, v. 36, nº. 132, p. 625-646, jul.-set., 2015

PARCERIA com fundações aperfeiçoará seleção de coordenadores regionais de educação. 25 fev. 2019. Disponível em: <<https://www.estado.rs.gov.br/parceria-com-fundacoes-aperfeicoara-selecao-de-coordenadores-regionais-de-educacao>> Acesso em 6 abr. 2020.

PERONI, Vera Maria Vidal. Implicações da relação público-privado para a democracia da educação no Brasil. In: PERONI, Vera Maria Vidal (org.). *Diálogos sobre as redefinições no papel do Estado e nas fronteiras entre o público e o privado na educação*. São Leopoldo: Oikos, 2015. p. 15-34.

_____. *Redefinições das fronteiras entre o público e o privado: implicações para a democratização da educação. A privatização do público: implicações para a democratização da educação*. Brasília: Liber Livro, 2013.

PERONI, Vera Maria Vidal; OLIVEIRA, Regina Tereza Cestari de; FERNANDES, Maria Dilnéia Espíndola. Estado e terceiro setor: As novas regulações entre o público e o privado na gestão da educação básica brasileira. *Educ. Soc.*, Campinas, vol. 30, n. 108, p. 761-778, out. 2009. Disponível em: <<https://www.scielo.br/pdf/es/v30n108/a0730108.pdf>>. Acesso em: 15 jun. 2020.

PESSOAS no setor público. FUNDAÇÃO LEMANN. Disponível em: <<https://fundacaolemann.org.br/projetos/pessoas-no-setor-publico>>. Acesso em: 07 mai. 2020.

PRB DE GRAVATAÍ realiza confraternização com as principais lideranças. *Jornal de Gravataí*. Gravataí, 11 de dez. 2018. p.4.

QUEM SOMOS. *Vetor Brasil*. Disponível em: <<https://vetorbrasil.org/quem-somos/>>. Acesso em 28 mai. 2020.

RIO GRANDE DO SUL. Acordo de Cooperação entre o Estado do RS e o Instituto Lemann. Porto Alegre, 25 fev. 2019. p. 1-7. Disponível em: <<https://qualificars.rs.gov.br/informacoes>> Acesso em: 28 mai. 2020.

_____. Diário Oficial. Nomeação (troca de cargo). Porto Alegre, 11 set. 2017, p. 2.

SEADE. Fundação sistema estadual. Disponível em: <http://produtos.seade.gov.br/produtos/eleicoes/candidatos/index.php?page=ele_nom_tab&turno=1&ano=2016&cargo=13&mun=354380> Acesso em 28 mai. 2020.

SOBRE o Projeto. Qualifica-RS. Disponível em: <<https://qualificars.rs.gov.br/sobre-o-projeto>> Acesso em 29 mai. 2020.

ÚLTIMOS dias para a inscrição na nova etapa do programa Qualifica – RS. 11 mar. 2020. Disponível em: <<https://www.estado.rs.gov.br/ultimos-dias-para-inscricao-na-nova-etapa-do-qualifica-rs>> Acesso em 6 abri. 2020.

VETOR BRASIL. Carta aos Partidos. 2018a. Disponível em: https://drive.google.com/file/d/1PbKn_qn-y3MQ9qkdqRPaGRCjCWFRtwAo/view Acesso em: 07 mai. 2020.

_____. Código de ética. Jul. 2018b. Disponível em: <<https://vetorbrasil.org/transparencia/>> Acesso em: 1 jun. 2020.